

Estudo sugere que crianças pequenas pensam como cientistas

27/09/2012- Um estudo da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, sugere que crianças pequenas desenvolvem aprendizado e pensamento muito semelhantes ao de cientistas. De acordo com a pesquisadora Alison Gopnik, o estudo mobiliza um modelo crescente de evidências indicando que crianças aprendem sobre o mundo em três maneiras: eles analisam padrões estatísticos, apresentam experimentos e observam seus colegas e companheiros.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

Tais métodos podem ser descritos como modelos "probabilísticos", em que as estruturas com as quais nos deparamos no mundo - como configurações espaciais, gramática ou relacionamentos casuais - podem ser representadas de uma forma visual, como por exemplo, em um mapa ou uma rede gráfica.

Essa representação pode ser usada para fazer novas teorias sobre o mundo, tais como a forma de alcançar uma localização através de uma nova rota, se uma nova sentença será aceitável, ou, talvez, se um novo evento será seguido por outros eventos. Esse processo pode também ser invertido para fazer deduções sobre a estrutura em si.

De acordo com a pesquisa, crianças que aprendem desta forma podem aprimorar suas representações do mundo com base na experiência, assim como cientistas o fazem. Reunidos, os estudos revisados por Gopnik ajudam a explicar o porquê de crianças com alta qualidade de aprendizado apresentam um impacto tão forte na vida. Além disso, segundo Gopnik, eles criam sérias preocupações sobre pressões recentes, tanto dos pais e diplomatas, para torná-las mais acadêmicas.

Fonte: Terra